

Central Fotovoltaica de Sobreira de Baixo

Projeto de envolvimento das comunidades locais

Índice

1. Enquadramento	3
2. Estratégia de envolvimento das comunidades locais	3
3. Conclusão	6

1. Enquadramento

O Decreto-Lei n.º 30-A/2022 de 18 de abril, que aprova medidas excecionais que visam assegurar a simplificação dos procedimentos de produção de energia a partir de fontes renováveis, define, no artigo 6.º, a necessidade de prever projetos de envolvimento das comunidades locais no âmbito da instalação de novos centros electroprodutores de fontes de energia renováveis.

Assim, o presente documento tem como objetivo apresentar a proposta de projeto de envolvimento das comunidades locais associado ao projeto da Central Fotovoltaica de Sobreira de Baixo, a submeter a procedimento AIA, sendo o promotor do projeto a Empresa Hidroelétrica do Guadiana, S.A (detida a 100% pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A. (EDP)), com o NIF 508852382 e sede na Av. 24 de Julho, n.º 12, Piso 5, 1249-300 – Lisboa.

2. Estratégia de envolvimento das comunidades locais

A EDP estrutura a sua relação com a sociedade, com base no princípio da confiança e integrando os seus valores em toda a cadeia de decisão e negócio.

Neste contexto, é implementada uma abordagem de relacionamento próprio com os diversos Stakeholders, e com base nesta, são estabelecidas metodologias para a promoção, identificação e apoio de iniciativas e projetos de desenvolvimento sustentável, em áreas de intervenção com interesse estratégico e retorno social.

Desta forma é possível reforçar as relações de proximidade com a Comunidade, introduzindo novos procedimentos de apoio às entidades locais, privilegiando a construção de parcerias que ajudem a alcançar um desenvolvimento sustentável do território.

Ao longo do tempo, a EDP tem construído um extenso histórico no processo de gestão de stakeholders, tendo adquirido uma vasta experiência ao longo dos anos, que permite compreender e atender às necessidades e expectativas de todas as partes envolvidas nos projetos.

Ao ser valorizada a comunicação transparente e a construção de relacionamentos sólidos, são estabelecidas ligações duradouras com os Stakeholders, resultando em parcerias de sucesso.

Através de uma abordagem proativa procura-se continuamente melhorar as práticas e contribuir positivamente para o desenvolvimento sustentável dos Stakeholders. Desta forma coloca-se o desenvolvimento regional ao nível da Gestão de Stakeholders, através de uma atuação empresarial sustentável, que encoraja a substituição de uma visão assistencialista

por uma atitude empreendedora. A EDP pretende assim gerar benefícios económicos e sociais com vista a uma transformação social, impulsionada por uma estratégia de envolvimento e confiança.

No seguimento do acima referido, em termos de estratégia de envolvimento das comunidades locais, destacam-se as várias reuniões regulares tidas com os representantes locais e entidades para apresentação do projeto.

Para o presente caso, referem-se um conjunto de ações específicas que poderão ser aplicáveis. Algumas destas ações que serão definidas em articulação com os representantes locais, implementadas sempre que se justifique e ajustadas ao público-alvo.

As ações propostas são as seguintes:

- Promover a divulgação do projeto pelos meios locais, através de ações públicas de esclarecimento e sensibilização, de modo a criar maior proximidade da comunidade com o projeto e a trazer para o projeto benefícios que possam responder às exigências e preocupações da comunidade e que visem a melhoria do seu bem-estar, como por exemplo.
 - i) sessões de esclarecimento nas Juntas de Freguesia;
 - ii) mecanismo de atendimento ao público para a receção de e/ou pedidos de informação, reclamações e/ou sugestões sobre o projeto, o qual deve estar operacional antes do início da obra.
- Diligenciar a disponibilização de informação com carácter periódico e pontual, e que poderá assumir os seguintes formatos
 - i) afixação de cartazes e editais informativos junto de locais representativos para a população;
 - ii) divulgação de folhetos informativos com conteúdo relevante, entre outras.
- Privilegiar, sempre que possível, a aquisição de serviços (manutenção, fornecimento de materiais, fornecimento de bens e serviços) a empresas da região, com vista a beneficiar do ponto de vista social e económico a população residente nos locais próximos da obra, medida que poderá ser articulada e impulsionada pelo IEFP.
- Renaturalização das áreas afetadas pelo projeto (parte da área utilizada como estaleiro, bermas dos acessos, entrelinhas dos painéis, e mesmo sob estes), através da instalação de um prado de sequeiro;
- Implementação de um plano de revegetação de toda a área ocupada pelos painéis, bem como das áreas não ocupadas pelos elementos de projeto, através da realização da sementeira de um prado de sequeiro, não só com objetivos de

integração paisagística, mas também com a função de acelerar a cobertura do solo, reduzir os escoamentos, aumentar a resistência à erosão e a fertilidade e infiltração do solo.

- Manutenção do prado instalado com recurso a rebanhos de ovinos locais, em regime de rotação pelas diversas parcelas do terreno com esta ocupação.

Saliente-se que boa parte destas medidas se encontram preconizadas no Estudo de Impacte Ambiental da Central Fotovoltaica da Sobreira de Baixo, designadamente no capítulo das medidas de minimização e no Plano de Integração Paisagística.

Adicionalmente refere-se ainda o programa denominado Fábricas de Luz:

Desde há muitos anos que os centros eletroprodutores proporcionam uma experiência memorável aos visitantes que recebem. Estes são distintos na sua arquitetura e tecnicidade ou na paisagem que os envolvem, e que os visita fica deslumbrado pela sua magnitude, dimensão e história. É neste contexto que foi desenvolvido o programa Fábricas de Luz. É um programa de visita que permite dar a conhecer os centros produtores, o seu funcionamento, a sua história e as suas pessoas. Tem como objetivo promover a abertura e proximidade com a comunidade local e tornar o centro electroprodutor um ativo da região, que a valoriza e diferencia. Um elemento de atratividade para o visitante, um centro de conhecimento para os jovens e um motor de desenvolvimento para a comunidade local.

Através deste programa são promovidas visitas aos ativos de produção de energia, para que os vários tipos de visitantes, que pretendem conhecer estas instalações, possam também adquirir uma experiência única, um conhecimento mais profundo de como se produz energia e perceber a importância destes ativos para a economia regional e nacional.

Com estas visitas é possível transmitir ao visitante uma mensagem da importância da transição energética e da importância das energias renováveis para a descarbonização da economia.

3. Conclusão

Constata-se assim pelo exposto que atualmente o contributo dos centros eletroprodutores para a economia local é relevante, revelando-se indutor de dinâmica de mobilização de agentes económicos, políticos, sociais e culturais a nível regional.

A EDP, através da sua atuação, procura o desenvolvimento económico, o aumento do emprego, o incremento das atividades turísticas e de lazer, o abastecimento de água e desenvolvimento agrícola, a atração e fixação de jovens qualificados para a região e a melhoria das condições de vida e apoio social a segmentos desfavorecidos.

A presença na Comunidade enquanto empresa cidadã, tem permitido criar alicerces sustentáveis nos territórios onde está presente.